

coluna do broadcast

GPA teve ofertas por ativos, mas recusou as propostas

Apesar de não ter um plano de vendas de ativos estruturado como o de seu controlador Casino, o GPA, dono do Pão de Açúcar e do Extra, recebeu ofertas por negócios maduros e que não fazem parte de seu negócio principal.



TABA BENEDEICTO / ESTADÃO-12/11/2019

Tem jogo. Nas palavras de Faical, as propostas eram insuficientes em relação à valorização que acreditavam justa.

Muito valor, com potencial de crescimento forte, afirmou Gras. Mas não respondemos pelo Casino.



GABRIELA BILO / ESTADÃO-17/12/2019

O príncipe. A febre americana das empresas de "cheque em branco" chegou ao Legislativo brasileiro. O deputado federal Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PSL-SP) será diretor financeiro de uma iniciativa recém-lançada nos EUA e ajudará executivos a identificar uma oportunidade de negócios em tecnologia.

Trajetória. Descendente da família real brasileira, Orleans e Bragança ganhou fama ao ser conhecido

como o "príncipe" que foi cogitado a vice de Jair Bolsonaro. Seu currículo, porém, traz uma longa experiência no mercado financeiro, com atuação em M&A, no Brasil, Europa e EUA, e passagens por JP Morgan, Time Warner e Saint Gobain.

Como funciona. Empresas de "cheque em branco" não são operacionais. Foram criadas para conectar investidores a companhias que buscam levantar recursos.

Atividade paralela. Orleans e Bragança diz que a nova atuação não impactará seu mandato e afasta o risco de potenciais conflitos de interesse.

Longe daqui. Advogados consultados dizem não ver problema na atuação como investidor durante o mandato, desde que a companhia investida não tenha negócios ou relação com o governo.



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL-5/5/2020

Lupa. A Caixa Econômica Federal encomendou a auditores um trabalho de faxina em seus demonstrativos financeiros dos últimos anos para depurar o "custo da corrupção" em governos anteriores.

Segredo. Os cálculos são mantidos sob sigilo. Atualmente, quem assina o balanço da Caixa é a PwC. A missão da auditoria é identificar o impacto nos números do banco e que gerou as ressalvas nos demonstrativos por anos.

Barreira. As ressalvas foram mantidas entre 2017 e 2019 e impediram a instituição de realizar emissões no mercado externo e também no local.

TALITA NASCIMENTO, GABRIEL BALDOCCHI E ALINE BRONZATI

CELSO MING



E-MAIL: CELSO.MING@ESTADAO.COM

A vez do hidrogênio verde

Aumenta entre os especialistas a aposta no hidrogênio verde como combustível do futuro. Pelo seu alto potencial na redução das emissões, será, para eles, a solução para uma economia ambientalmente limpa, especialmente em setores de descarbonização difícil, como a siderurgia, a indústria química e a mineração.

Parece opção paradoxal e um tanto quanto hermafrodita, digamos assim. A produção de hidrogênio se faz pela quebra da molécula da água por eletrólise. Ou seja, é preciso muita energia elétrica para produzir um combustível capaz de produzir energia elétrica.

A proposta consiste em usar a energia renovável excedente, inclusive a hidrelétrica ou a obtida por biomassa, no processo de eletrólise que, por sua vez, vai produzir hidrogênio, este sim, combustível que pode ser armazenado.

Carlos Martinez, professor do Instituto de Química da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, explica que a tecnologia, ainda em desenvolvimento, tem ganhado destaque por desempenhar papel de vetor energético flexível na transição energética.

COMENTARISTA DE ECONOMIA



JF DIORIO/ESTADÃO-2/9/2017

Solução para intermitência?

resfriamento e ser usado nas plantas de tratamento de água.

As condições favoráveis para a produção de energia renovável, o Brasil pode tornar-se grande player na produção e na exportação de hidrogênio verde. Em fevereiro, o governo do Ceará, em parceria com o Complexo do Pecém, lançou o projeto Hub de Hidrogênio Verde, que pretende incentivar a criação de um agrupamento de indústrias responsáveis por toda cadeia de valor do produto.

Otimismo à parte, o hidrogênio verde ainda enfrenta gargalos que podem comprometer o seu desenvolvimento. Um deles, como aponta Pedro Rodrigues, sócio do Centro Brasileiro de Infraestrutura, é sua ainda baixa viabilidade econômica em grandes escalas.

Outro problema ainda sem solução é como levá-lo aos centros de consumo. Rodrigues lembra que o hidrogênio é de difícil compressão para poder ser transportado. Além disso, não pode ser transportado nem armazenado em temperatura ambiente sem ser mesclado com outro átomo, como o de nitrogênio, que resulta na amônia.

COMENTARISTA DE ECONOMIA

ENTENDA

A seguir, os três tipos de hidrogênio de acordo com a classificação ambiental:

Hidrogênio cinza. É produzido a partir da queima de combustíveis fósseis (carvão, petróleo e gás natural), por meio de processos termoquímicos, como reforma a vapor, oxidação parcial e reforma autotérmica ou gaseificação do carvão.

Hidrogênio azul. Produzido de combustíveis fósseis a partir de processos termoquímicos que, no entanto, capturam e estocam o gás carbônico associado à produção.

Hidrogênio verde

Produzido a partir da eletrólise da água (separação dos dois átomos de hidrogênio e de um de oxigênio), por meio da utilização de energia elétrica oriunda exclusivamente de fontes renováveis, como a eólica (ventos), solar, hidrelétrica ou biomassa. Essa rota tecnológica, além de não possuir escala industrial, ainda não é competitiva em termos de custos. Menos de 0,1% do hidrogênio utilizado no mundo é produzido por meio da eletrólise da água, de acordo com a Agência Internacional de Energia.

Editorial Econômico

O salto do crédito imobiliário



A boa evolução do mercado imobiliário, que mostrou grande resistência à crise provocada pela pandemia de covid-19, deve-se manter pelo menos até o fim do ano. Os financiamentos para a compra e a construção de moradias

com recursos das cadernetas de poupança deverão bater o recorde neste ano, alcançando R\$ 195 bilhões, de acordo com projeções da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip).

Se o número, anunciado pela presidente da entidade, Cristiane Portella, se confirmar, o crescimento será de 57% em relação a 2020, quando foram liberados empréstimos de R\$ 124 bilhões. O resultado do ano passado é, até agora, o maior já registrado pela Abecip, o que o torna ainda mais expressivo, pois o recorde foi alcançado

quando a maioria dos setores da economia brasileira encolhia por causa da pandemia. Para ter uma noção mais precisa do feito, lembre-se que os financiamentos alcançaram R\$ 79 bilhões em 2019, R\$ 57 bilhões em 2018 e R\$ 43 bilhões em 2017.

Os números mostram firme recuperação dos financiamentos imobiliários com recursos da poupança que nem a pior crise econômica em várias gerações conseguiu interromper – e a retomada se mantém.

Dados dos primeiros seis meses deste ano indicam que as projeções da

Abecip podem até estar subestimadas. Os financiamentos para compra e construção de moradias com recursos da poupança alcançaram R\$ 97 bilhões, o que representa alta de 124% em relação ao primeiro semestre de 2020. Considerando-se também os financiamentos com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – segunda maior fonte de financiamentos imobiliários, atrás da poupança –, o total alcança R\$ 121,7 bilhões no primeiro semestre, 73% mais do que em igual período de 2020.

De acordo com a Abecip, os financiamentos para a compra de imóveis por pessoas físicas somaram R\$ 79,7 bilhões, com alta de 133% no semestre. Desse valor, R\$ 55,0 bilhões foram destinados a imóveis novos e R\$ 24,7 bilhões a imóveis usados. O crédito imobiliário para construtoras chegou a R\$ 17,4 bilhões. O crédito pessoal em que o imóvel é dado como garantia somou R\$ 1,8 bilhão.

Há espaço para a carteira de crédito imobiliário crescer. No Brasil, lembrou a presidente da Abecip, ela corresponde a 9,8% do PIB; no Chile, a mais de 20%.

broadcast mercados

IBOVESPA: 125.675,33 PONTOS | DIA -0,48 (%) | MÉS -0,89 (%) | ANO 5,59 (%)

Table with 4 columns: Index, RS, Var. %, Neg. Includes SID NACIONALON, MULTIPLAN ON N2, IGUATEMI ON NM.

Table with 4 columns: Index, RS, Var. %, Neg. Includes P.AÇUCAR-CBDOON, WEG ON NM, COGNA ON ON NM.

Table with 4 columns: Index, RS, Var. %, Neg. Includes 26/7 a 26/8, 27/7 a 27/8, 28/7 a 28/8.

Table with 5 columns: Index, Pontos, Dia, Mês, Ano. Includes Nova York DJIA, Frankfurt-DAX, Londres-FITSE, Tóquio-NIKKEI.

Table with 4 columns: Index, Var. (%), Ano, RS. Includes Tesouro IPCA, Tesouro IPCA, Com Juros Semestrais, Tesouro Prefixado.

Table with 4 columns: Index, Var. (%), Ano, RS. Includes Tesouro Selic.

Table with 5 columns: Index, Junho, Julho, No ano, 12 Meses. Includes INPC (IBGE), IGP-M (FGV), IGP-DI (FGV), IPC (FIPE), IPCA (IBGE), CUB (Sinduscon), FIPEZAP-SP (FIPE).

Table with 4 columns: Index, Var. (%), Ano, RS. Includes Tesouro IPCA, Tesouro IPCA, Com Juros Semestrais, Tesouro Prefixado.

Table with 4 columns: Index, Var. (%), Ano, RS. Includes Tesouro Selic.

Table with 4 columns: Index, Var. (%), Ano, RS. Includes INSS - Competência (Julho), SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO, ALÍQUOTA.

Table with 4 columns: Index, Var. (%), Ano, RS. Includes AUTÔNOMO BASE EM R\$, ALÍQUOTA, A PAGAR R\$.

Table with 4 columns: Index, Var. (%), Ano, RS. Includes CDB - CDI, DATA, TAXA ANO, TAXA DIA, MÉS, ANO.

Table with 6 columns: Index, Var. (%), Ano, RS. Includes Agrícolas - Mercado Futuro, Açúcar NY*, Café NY*, Soja CBOT*, Milho CBOT*, Cêrte.

Table with 4 columns: Index, Var. (%), Ano, RS. Includes Agrícolas - Mercado Físico, Soja, Boli, Milho, Cêrte.

Table with 4 columns: Index, Var. (%), Ano, RS. Includes Moedas e Commodities, Dólar Comercial, Dólar Turismo, Euro, Ouro, WTI US\$/baril, Brent US\$/baril.

Table with 5 columns: Index, Mês (%), Dia (%), Ano, PL (RS MILHÕES), COTA (RS). Includes Renda Fixa Dur. Baixa Grau Invest., WA Alpha Credit RF FI Credito Pr*, BRZ High Grade FI RF - Cred Priv*, ARX Vinson Master FI RF Cred Priv*, ARX Vinson Clean FEE FC FI RF C*, ARX Vinson FC RF Cred Priv*, Renda Fixa Indexados, MAIORES POR RENTABILIDADE, FT Votorantim Quasar Renda Fixa*, TI Liquidez I FI Renda Fina*, Emerald DB Plan FI RF Cred Priv*, BRB Firma-S Master LP*, GSP FI RF C*.

Table with 5 columns: Index, Mês (%), Dia (%), Ano, PL (RS MILHÕES), COTA (RS). Includes Renda Fixa Duração Baixa Soberano, MAIORES POR RENTABILIDADE, Porto Seguro Soberano FI RF Refe*, Santander Reserva Técnica RF Refe*, Modal Cash I FI RF C*, Ficapop Fundo de Investimento Rem*, CUB (Sinduscon) Renda Fixa Referenciado*, Multimerados Livre, MAIORES POR RENTABILIDADE, Maple FI Multimercado*, OAK FI Multimercado*, Genoa Capital Arpa Master FI Multi*, Genoa Capital Arpa FC FI Multi*, Cosh ALI - Genoa Capital Arpa FC*.

Table with 5 columns: Index, Mês (%), Dia (%), Ano, PL (RS MILHÕES), COTA (RS). Includes INSS - Competência (Julho), SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO, ALÍQUOTA, AUTÔNOMO BASE EM R\$, ALÍQUOTA, A PAGAR R\$, CDB - CDI, DATA, TAXA ANO, TAXA DIA, MÉS, ANO.

Table with 5 columns: Index, Mês (%), Dia (%), Ano, PL (RS MILHÕES), COTA (RS). Includes Agrícolas - Mercado Futuro, Açúcar NY*, Café NY*, Soja CBOT*, Milho CBOT*, Cêrte, Agrícolas - Mercado Físico, Soja, Boli, Milho, Cêrte.

Table with 5 columns: Index, Mês (%), Dia (%), Ano, PL (RS MILHÕES), COTA (RS). Includes Moedas e Commodities, Dólar Comercial, Dólar Turismo, Euro, Ouro, WTI US\$/baril, Brent US\$/baril.

Table with 5 columns: Index, Mês (%), Dia (%), Ano, PL (RS MILHÕES), COTA (RS). Includes Fundos, Renda Fixa Dur. Baixa Grau Invest., WA Alpha Credit RF FI Credito Pr*, BRZ High Grade FI RF - Cred Priv*, ARX Vinson Master FI RF Cred Priv*, ARX Vinson Clean FEE FC FI RF C*, ARX Vinson FC RF Cred Priv*, Renda Fixa Indexados, MAIORES POR RENTABILIDADE, FT Votorantim Quasar Renda Fixa*, TI Liquidez I FI Renda Fina*, Emerald DB Plan FI RF Cred Priv*, BRB Firma-S Master LP*, GSP FI RF C*.